Excelentíssimo Senhor
EDUARDO ALBANI DALA COSTA
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

A vereadora infra-assinada, **Maria Cristina de Oliveira Rodrigues Hamera - PV,** e Procuradora da Mulher, no uso de suas atribuições legais, com base no inciso XXIII do art. 14 da Lei Orgânica Municipal e arts. 212 a 214 do Regimento Interno e Resolução nº 7, de 7 de outubro de 2019, submete à apreciação da Câmara Municipal de Pato Branco o seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 2, DE 20 DE FEVEREIRO DE 2024.

Concede o "Prêmio Mulher Destaque" à Senhora **Flávia Danielle Barros da Silva.**

Art. 1º Fica concedido o "Prêmio Mulher Destaque" à Senhora **Flávia Danielle Barros da Silva.**

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Pato Branco, *documento datado e assinado digitalmente.*

(assinado digitalmente)
***Maria* Cristina de Oliveira Rodrigues Hamera - PV**
Vereadora proponente

Assinado por 1 pessoa: MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA R.HAMERA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://cmpatobranco.1doc.com.br/verificacao/956D-2132-975F-9DD5 e informe o código 956D-2132-975F-9DD5

JUSTIFICATIVA

A presente demanda tem por objetivo a concessão do Prêmio Mulher Destaque, que tem a atribuição de homenagear figuras femininas que tenham se destacado profissionalmente ou prestado relevantes trabalhos na área social, objetivando sua valorização dentro do contexto da cidadania. Trata-se de uma forma de reconhecimento público pelo trabalho e dedicação dispensados à nossa cidade e sociedade de modo geral.

A homenageada, Flávia Danielle Barros da Silva, é uma mulher à frente do seu tempo e escolheu seguir a carreira de policial federal como ocupação profissional, assumindo a responsabilidade da jornada e dos desafios enfrentados no trabalho, além de inserir características femininas na salvaguarda da sociedade e proteção dos cidadãos. É essencial reconhecer o papel fundamental que as mulheres desempenham na segurança pública. A elas, incumbe-se o equilíbrio entre habilidade, perspectiva e empatia, tornando o Estado, os Municípios e também as estradas mais seguras.

Atualmente, Flávia exerce o cargo de Chefe da Delegacia de Polícia Rodoviária Federal de Pato Branco, liderando uma equipe de quase 70 policiais, que tem como objetivo principal prestar um serviço de excelência à sociedade. Sob sua coordenação estão hoje três unidades operacionais, responsáveis pelo policiamento ostensivo de aproximadamente 500 quilômetros de rodovias federais, cujo propósito primordial é a redução da violência no trânsito e o combate a crimes fronteiriços, muito comuns em nossa região.

Apesar de ainda serem uma minoria, as mulheres têm um papel extremamente necessário na Polícia Federal. Tal papel vem sendo cumprido por elas com exímia competência, desmistificando a ideia de que mulheres não servem para cargos policiais e incentivando, direta e indiretamente, que cada vez mais figuras femininas sigam esse sonho e ocupem esses espaços. Ao longo dos anos, essas profissionais mostraram a cada dia mais força e superação na busca por seu sucesso e espaço. Mesmo atuando num universo predominantemente masculino, elas conseguiram quebrar as velhas barreiras culturais no que diz respeito à natureza do seu ofício, fazendo valer suas qualidades, competências e escolhas profissionais.

Hoje, as mulheres já conseguiram ressignificar seus papéis em diversas esferas da sociedade. Assim, é possível vê-las atuando diretamente em todos os âmbitos. No ano de 1955, o Estado de São Paulo fez a primeira experiência do Brasil na inserção das mulheres em atividades policiais, tornando-se, então, um paradigma de modernização para as corporações policiais do país.

Conciliar a jornada de trabalho com a vida pessoal e familiar é um desafio constante, que a homenageada tem como principal meta, especialmente por considerar que a prática da profissão com amor e total dedicação é o que possibilita a ascensão ao sucesso e ao reconhecimento profissional.

Assim sendo, considero a concessão do título uma justa e merecida homenagem, que promove a valorização de todas as mulheres pato-branquenses através de uma pessoa que tem se destacado profissionalmente ao longo dos anos.

Pato Branco, *documento datado e assinado digitalmente.*

Assinado por 1 pessoa: MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA R.HAMERA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://cmpatobranco.1doc.com.br/verificacao/956D-2132-975F-9DD5 e informe o código 956D-2132-975F-9DD5

BIOGRAFIA
FLÁVIA DANIELLE BARROS DA SILVA

Flávia Danielle Barros da Silva nasceu em Garanhuns/PE, em 15 de março de 1974, filha de Maria Valderice Barros da Silva e Juracy Cassiano da Silva, irmã de Sérgio Henrique e Marta Andréa, casada com Fábio Américo Jesus da Silva.

Formada em Psicologia pela Universidade Católica de Pernambuco, trabalhou como psicóloga organizacional. No entanto, seu desejo de ter um trabalho mais desafiador e estável fez com que prestasse concurso público, no qual foi aprovada. Em 2012, então, ingressou na Polícia Rodoviária Federal, passando a residir em Pato Branco e contando com total apoio do esposo.

Na corporação, atuou em diversos setores, desempenhando inclusive a função de chefe substituta. Em dezembro de 2022, assumiu a chefia da Delegacia da Polícia Rodoviária Federal de Pato Branco, liderando uma equipe de quase 70 policiais, cujo objetivo principal é a prestação de um serviço de excelência à sociedade. Sob sua coordenação estão hoje três unidades operacionais, responsáveis pelo policiamento ostensivo de aproximadamente 500 quilômetros de rodovias federais, cujo propósito primordial é a redução da violência no trânsito e o combate a crimes fronteiriços, muito comuns em nossa região.

Flávia ressalta a honestidade, a empatia, a lealdade e a determinação como seus maiores valores pessoais, princípios que lhe possibilitam exercer uma atividade profissional que realmente consiga fazer a diferença na vida dos demais. “Poder ser útil e presente nos momentos mais difíceis das pessoas é muito gratificante. Muitas vezes, em situações de perdas e de vulnerabilidade, poder ajudar faz tudo valer à pena. Acima de tudo, trabalhamos com vidas”.

Ainda, Flávia destaca o avanço das políticas públicas e legislações brasileiras relativas à proteção das mulheres vítimas de violências, como um ponto fundamental para que mulheres e homens possam caminhar paritariamente para um futuro livre de qualquer tipo de preconceito ou violência contra as mulheres. “Ainda há muito o que fazer e muito para mudar, mas acredito que estamos no caminho certo”.

A atividade policial requer muito desprendimento, pois não segue uma rotina única. Ao sair de casa, os policiais se expõem a riscos variados, que requerem imensa adaptação. O relacionamento interpessoal, a habilidade em lidar com problemas e a capacidade de adaptação são fundamentais para tornar tudo mais fácil. “A fiscalização de trânsito, o atendimento de acidentes e o auxílio aos usuários da rodovia fazem parte do nosso dia a dia. É a partir daí que evoluímos para o combate ao crime, para a educação para o trânsito, para o combate à exploração do menor e das mulheres”, afirma.

Flávia considera que ainda há muito a ser feito para que seja possível alcançar uma sociedade mais justa e com menos desigualdades sociais. “Na Polícia Rodoviária Federal, enfrentamos diversas dificuldades, principalmente em relação aos interesses de outras categorias, que frequentemente tentam diminuir nossas atribuições e a importância do nosso trabalho. Entretanto, aprendi a lidar com essas adversidades e focar nos resultados para obter realização profissional e pessoal”.

Assinado por 1 pessoa: MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA R.HAMERA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://cmpatobranco.1doc.com.br/verificacao/956D-2132-975F-9DD5 e informe o código 956D-2132-975F-9DD5

Flávia começou a carreira com desafios. Antes de assumir a Chefia da Delegacia de Pato Branco, foi chefe substituta, na mesma unidade. E, agora, precisa lidar com uma série de percalços inerentes ao cargo. Para a delegada, ser ou não mulher não faz diferença para ocupar uma função complexa. O efetivo precisa respeitar a liderança da delegacia pelo cargo ocupado e pela responsabilidade que pesa sobre ele, independentemente do gênero de quem está no comando. “O desrespeito a uma mulher delegada não é o desrespeito à mulher, é, antes de tudo, à função exercida. Porém, nunca senti que alguém duvidou da minha capacidade por ser mulher. Sinto questionamentos atrelados a outros fatores, mas que seriam aplicáveis a qualquer um que ocupasse o cargo”, concluiu a homenageada.

Assinado por 1 pessoa: MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA R.HAMERA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://cmpatobranco.1doc.com.br/verificacao/956D-2132-975F-9DD5 e informe o código 956D-2132-975F-9DD5

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: 956D-2132-975F-9DD5

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA R.HAMERA (CPF 031.XXX.XXX-28) em 20/02/2024 18:19:05 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://cmpatobranco.1doc.com.br/verificacao/956D-2132-975F-9DD5